



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PANDEMIA: VIVÊNCIA DA FALTA DO ESPAÇO ESCOLAR

Jonas de Almeida Pernes – Departamento de Geografia, Universidade Federal de Viçosa, jonas.pernes@ufv.br

Educação; Ensino Remoto; Pandemia.

Geografia – Ciências Humanas e Sociais - Ensino

Descrição do tema central

Em um contexto de pandemia, marcado por uma mudança significativa na realidade da população mundial, a educação teve que se adaptar às novidades que se sucedem, como mostra a pesquisa do GESTRADO (2020), o ensino remoto foi a alternativa encontrada, mas ao mesmo tempo o ensino online revela uma falta de estrutura sintomática reflexo da desigualdade e, além disso, a falta de instruções aos docentes sobre a nova realidade. Poder vivenciar tal situação abre espaço para reflexões sobre a importância do espaço escolar no currículo.

Público alvo

Sujeitos escolares envolvidos na educação básica.

Justificativa

Dada as circunstâncias, compreendendo a escola enquanto parte da sociedade, como revela Saviani (1982), é necessário analisar a escola e as experiências que proporciona a partir do contexto no qual está inserida. Com a pandemia e a alternativa encontrada, o Ensino Remoto, a escola passa por uma transformação em seu cotidiano, a partir do momento que a dinâmica escolar sai do espaço físico, tem-se uma alteração das relações presentes. Ribeiro (2004) mostra que o espaço escolar carrega consigo elementos importantes que o torna fundamental para o próprio currículo escolar.

Objetivos e Metodologias

Relatar a experiência de participar do módulo I do Residência Pedagógica. Refletir a partir da atividade relatada, das vivências e dos textos selecionados para a bibliografia.

Resultados

A experiência escolhida para este relato foi aquela que proporcionou uma reflexão maior sobre a importância do espaço escolar enquanto parte do currículo, como mostra Ribeiro (2004). Devido a falta de acesso a internet de qualidade por alguns estudantes e à dificuldade de adaptação ao ensino remoto (ferramentas e comunicação entre sujeitos), a gravação de videoaulas foi escolhida como forma alternativa de passar o conteúdo. Já na primeira gravação foi possível observar como o ensino a distância pode ser algo solitário em sua construção e um entrave na abordagem de conteúdos fundamentais para a Geografia que tem nos debates grandes contribuidores. Abrindo espaço para reflexões sobre a ausência do espaço físico e abstrato (estrutura e relações) no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

Durante as produções de videoaulas para o módulo I do programa ficou claro que o ensino remoto é uma alternativa para a urgência dos fatos, porém o espaço escolar tem um papel fundamental na vivência escolar, uma vez que, além de oferecer estrutura para os sujeitos escolares, as relações que se dão no mesmo são importantes para a socialização dos indivíduos e para o processo de aprendizagem.

Bibliografia

Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (GESTRADO/UFMG). TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: Relatório Técnico. **Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)**. 2020.
RIBEIRO, Solange Lucas. Espaço escolar: um elemento (in)visível no currículo. **Sitientibus**. Feira de Santana, n. 31, p. 103-118, jul./dez. 2004.
SAVIANI, Demival. As teorias da educação e o problema da marginalidade na América Latina. **Caderno de Pesquisas**. São Paulo, n. 42, p. 8-18, ago. 1982.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

